

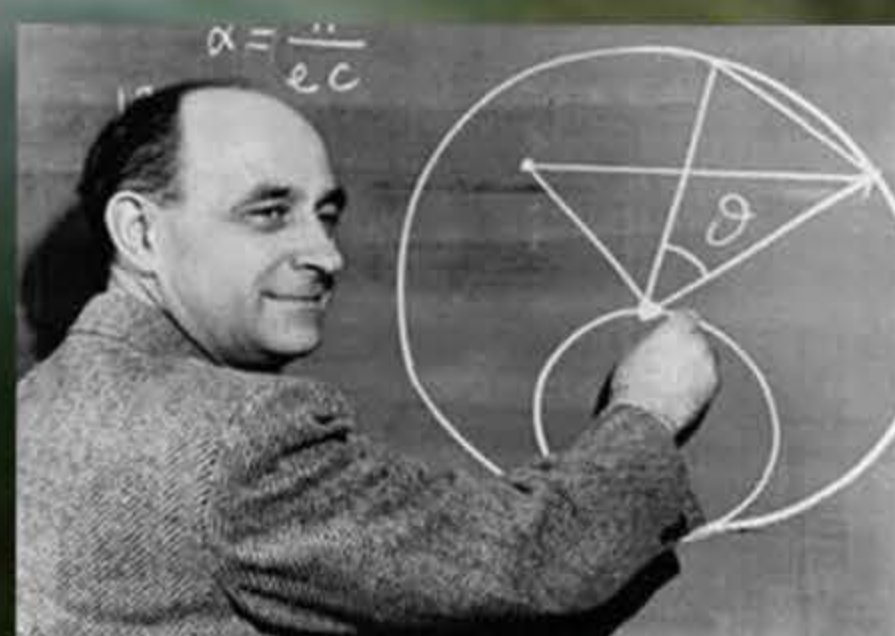
Revista **ALPHA**

Ano I
Janeiro de 2015
Edição nº03

OS GRAYS



A NASA em busca da comunicação extraterrestre.



""Ufologia com a Morgana" trata do Paradoxo de Fermi.



Papo Ufológico com o ufólogo Ronald Maidana Torres.



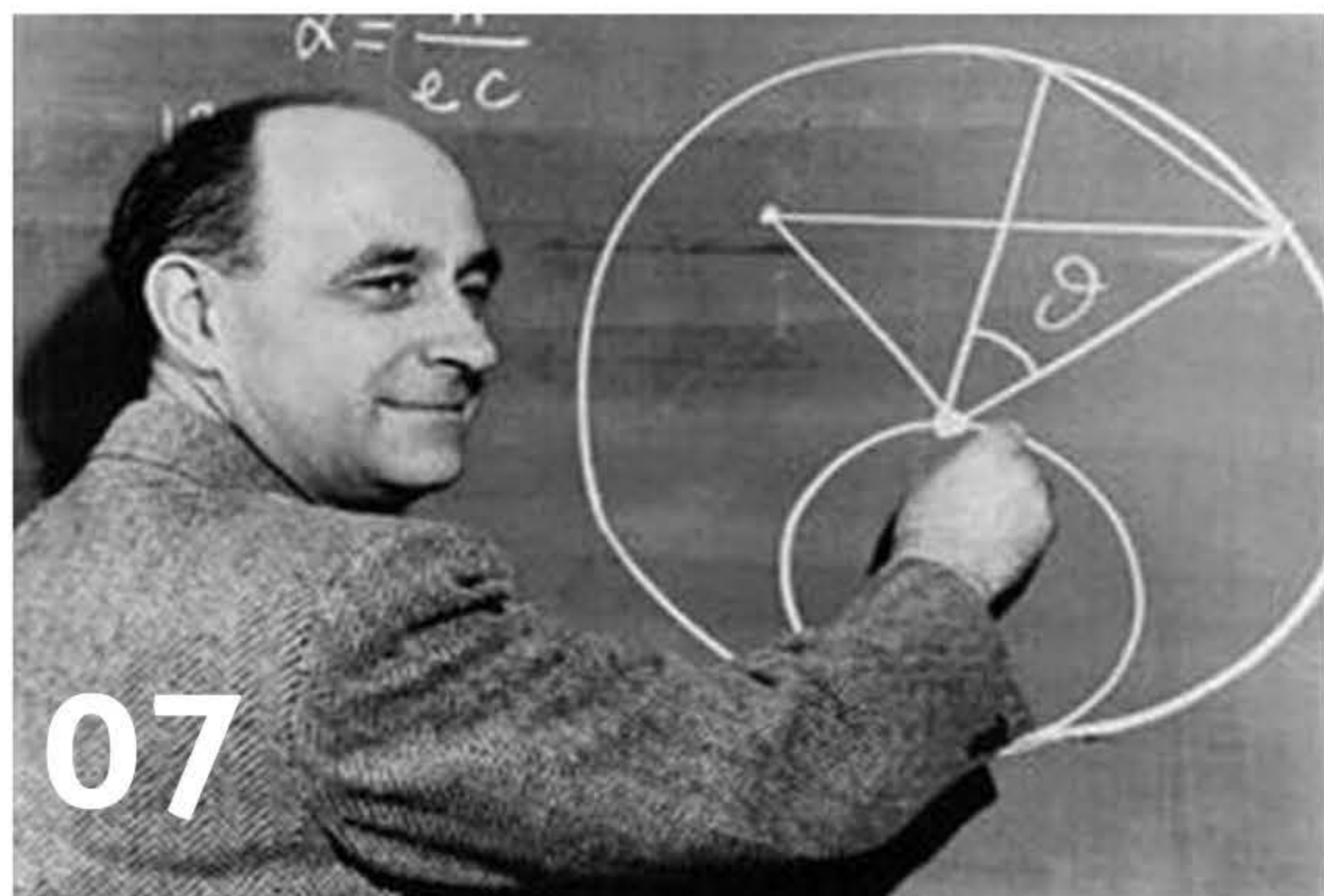
Afinal, o que querem os grays? Seriam uma ameaça?



04

NASA EM BUSCA DA COMUNICAÇÃO EXTRATERRESTRE

A NASA através do programa SETI (Search Extraterrestrial Intelligence) busca tentar entrar em contato com seres inteligentes de outros planetas. Saiba como é realizada a busca pela comunicação e comprovação científica que não estamos sós no universo



07

UFOLOGIA COM A MORGANA

Neste episódio do "Ufologia com a Morgana", saberemos do que se trata do chamado "Paradoxo de Fermi". Afinal, onde está todo mundo?

E o planeta Kepler 22b chamado de "irmão gêmeo" da Terra, será a esperança de enfim encontrarmos vida fora da Terra?



08

PAPO UFOLÓGICO

No "Papo Ufológico" entrevistamos a maior autoridade do fenômeno OVNI no Paraguai, o Ronald Maidana Torres. Nesta entrevista ficamos por dentro da pouca comentada rica casuística ufológica do nosso país vizinho. O Paraguai tem relatos de OVNI que datam desde o ano de 1691.



10

OS GRAYS

A maior parte dos relatos em casos de contatos diretos com seres extraterrestres estão ligados a uma raça extraterrestre, os "grays". Quem são eles? O que querem? Quais as suas intenções? Será que há alguma prova que indique o andamento de um programa de reprodução alienígena?

SAUDAÇÕES UFOLÓGICAS!

E a Revista ALPHA chega agora a sua terceira edição. É um começo fantástico, porém, há muito chão para ser percorrido. Caros leitores, espero que até esta altura do campeonato, estejam gostando de cada edição lançada. Esta edição marca duas estreias: uma é do jovem estudante de psicologia, Gabriel Spagnol. O mesmo escreveu uma matéria sobre "A NASA em busca da comunicação extraterrestre". A outra estreia é do quadro "Ufologia com a Morgana" que é apresentado pela repórter do canal Câmera Off, Morgana Oliveira. No episódio desta edição do quadro "Ufologia com a Morgana" foi tratado do "Paradoxo de Fermi" e o planeta "irmão gêmeo" da Terra, o Kepler 22b. Desde já agradeço a participação dos dois e desejo vida longa e próspera para ambos.

A matéria central (capa) ficou por conta de um tema muito intrigante: "Afim, quem são os Grays?" Esta matéria foi escrita por este mesmo editor, que teve como foco traçar uma interpretação das reais intenções por detrás destes visitantes que são os mais comentados em casos de abduções ou avistamentos em que estes mesmos tripulantes saem de dentro de suas aeronaves.

Pois bem, já falei demais. Espero que gostem desta fascinante leitura.

Rafael da Silva Pereira – Editor da Revista ALPHA



NASA EM BUSCA DE EXTRATERRESTRES

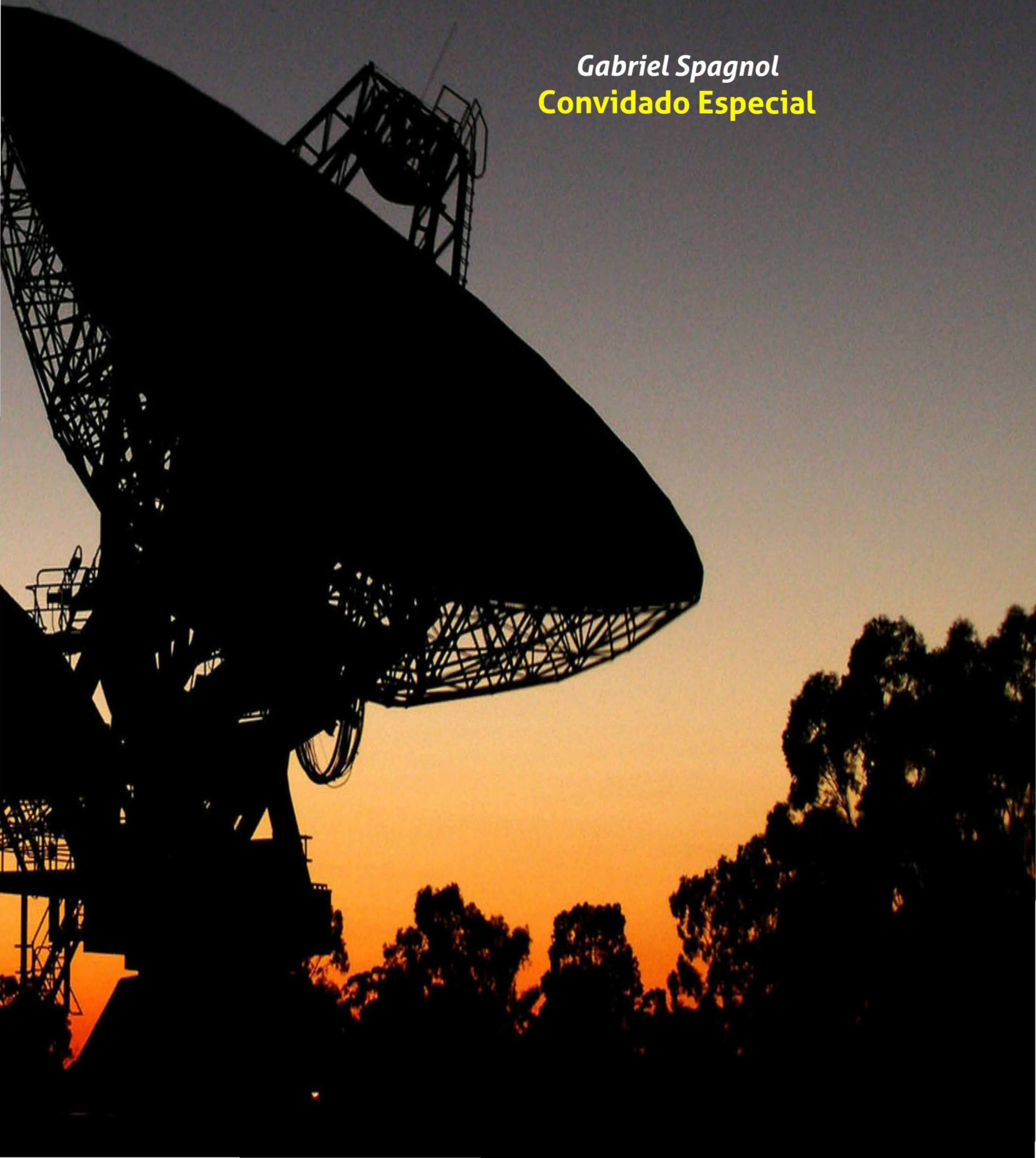
Em 2014 a NASA (sigla em inglês de National Aeronautics and Space Administration – Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço), agência do Governo dos Estados Unidos da América responsável pela pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e programas de exploração espacial divulgou um documento nomeado 'Archaeology, Anthropology, and Interstellar Communication' (Arqueologia, Antropologia e Comunicação Interestelar) que traz notas de pesquisas e grandes nomes da ciência sobre o assunto de contato de humanos com possíveis civilizações extraterrestres.

Dentro da comunidade científica, bem como na imprensa popular e entre os escritores de ficção científica, a existência de extraterrestres e da possibilidade de se comunicar com eles têm sido assuntos de interesse intenso. Esse interesse levou a projetos como a busca por inteligência extraterrestre, o SETI, que continua a ser um foco de atenção para muitos cientistas, apesar dos desafios de encontrar financiamentos maiores para esse campo.

Em 1959 um grupo de astrofísicos formulou uma nova abordagem para responder a esta pergunta que envolvia o uso de radioastronomia para "ouvir" sinais de vida inteligente extraterrestre. Em 1961, Frank Drake reuniu um pequeno grupo de astrônomos e outros cientistas em Green Bank para a primeira conferência científica SETI. Estes dez participantes mais tarde chamaram-se membros da "Ordem do Golfinho", aludindo a uma discussão que tiveram sobre as capacidades intelectuais do golfinho e da probabilidade de evolução de vida inteligente. Na tentativa de chegar a uma agenda para esta reunião, Drake produziu o que ficou conhecido como a Equação de Drake, uma fórmula que calcula o número de potenciais civilizações inteligentes em nossa galáxia. Frank Drake desempenhou um papel importante na preparação desta seção. Por volta de 1974, a comissão de Ames tinham produzido e enviado para a sede da NASA uma abrangente "Proposta de um Estudo de Viabilidade de Comunicação Interestelar", John Naugle, o cientista-chefe da Nasa, e seus conselheiros da comunidade científica apoiavam a viabilidade do projeto. Em agosto de 1974, o SETI recebeu o seu primeiro financiamento, no valor de 140 mil dólares, vindo do escritório da NASA de Aeronáutica e Tecnologia Espacial. Em 1975, a NASA começou a financiar estudos de definição para o programa de Pesquisas de inteligência extraterrestre, o SETI. Após progredir a um baixo nível de financiamento para mais de uma década, o programa foi rebatizado de Pesquisa de Microondas de Alta Resolução, o HRMS, e, no Dia de Colombo, 1992, lançou o que estava destinado a ser um grande avanço em conseguir recursos financeiros para tal tipo de programa, 100 milhões de dólares para o SETI. Dentro de um ano, o Congresso cancelou abruptamente o programa HRMS, apesar disso, o programa continuou com financiamento privado.

DA COMUNICAÇÃO 5 TERRESTRE

Gabriel Spagnol
Convidado Especial



Após a aclamação do chamado paradoxo de Fermi, que afirma que, se a galáxia está cheia de vida inteligente, dados os prazos de bilhões de anos envolvidos, então, ficou evidente que, pelo menos, alguma inteligência que deve ter colonizado a galáxia deveria ter chegado à Terra por agora. No entanto, nós não conseguimos vê-los, por isso "onde estão eles?" Muitos cientistas concluíram em 1970 e 1980 que este argumento é uma forte evidência empírica de que os extraterrestres não existem. "Empírica", porque não podemos observá-los na Terra (a menos que se aceite a evidência dos UFOs, que os entusiastas do SETI evitam estudar). A discussão sobre a colonização interestelar foi acompanhada por físicos, que calcularam as taxas de colonização e outros fatores relevantes. Mas a "difusão" de culturas foi principalmente um problema para os cientistas sociais e um problema familiar para antropólogos culturais.

Várias reuniões foram realizadas para desenvolver o assunto. Uma importante organização para esse fim, o CETI, Comunicação com Inteligência Extraterrestre, foi realizada na União Soviética em 1971, organizada por Carl Sagan, Phil Morrison, Frank Drake e seus colegas soviéticos. Eles foram patrocinados conjuntamente pela Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos e da União Soviética em um momento em que a Guerra Fria ainda estava quente. Entre eles, estiveram luminares como Francis Crick, Tommy Ouro, Freeman Dyson, Gunther Stent, e Marvin Minsky. Também foram incluídos nessa reunião histórica dois antropólogos, Kent Flannery, da Universidade de Michigan e Richard B. Lee, da Universidade de Toronto, bem como o historiador William H. McNeill. Após superar pressões políticas no início da década de 90, a NASA ligeiramente reestruturou o programa, preparando para iniciar seu próximo esforço SETI que resultaria em um projeto de observação de microondas (MOP).

Além de alterar o nome do projeto para "Microwave Survey, a NASA mudou de assunto de ciências da Vida para assunto de exploração do sistema solar. Na Câmara e no Senado, comissões de Ciências, bem como o Comitê de Apropriações da Câmara, tentaram cancelar o programa, mas ele foi salvo pelo Senado, em parte, devido aos esforços do senador Jake Garn que tinha voado no Space Shuttle em 1985. Já o Dr. Frank Donald Drake, que começou tudo isso, foi professor de Astronomia na Universidade Cornell entre 1964 e 1984, hoje é Professor Emérito de Astronomia e Astrofísica na



Universidade da Califórnia em Santa Cruz. Drake começou a carreira como radioastrônomo no então recém-inaugurado National Radio Astronomy Observatory (Observatório Nacional de Rádio Astronomia dos Estados Unidos), em Green Banks, Virgínia Ocidental. Mais tarde trabalhou no Laboratório de Jato-Propulsão da NASA. Nos anos 1960, Drake supervisionou a conversão do Observatório de Arecibo em radiotelescópio. Em 1972, Drake projetou, com Carl Sagan, a Placa Pioneer, a primeira mensagem enviada ao espaço. Frank Drake continua mantendo vivo o projeto SETI (2015).

O antropólogo Douglas Raybeck argumenta que, se fizermos contato com uma civilização extraterrestre, temos muito a ganhar estudando as formas variadas que diversas culturas terrestres responderiam ao contato com civilizações tecnologicamente mais avançadas.

CONTATOS COM O AUTOR:

Gabriel Spagnol é músico e compositor. Está cursando psicologia na UNIP (Universidade Paulista). Mora no interior de São Paulo na cidade de Cosmópolis.

E-mail: gabriel.spagnol@hotmail.com

Facebook: [www.facebook.com/](https://www.facebook.com/GabrielSpagnol)

GabrielSpagnol



UFOLOGIA COM A MORGANA

"Paradoxo de Fermi e o Planeta Kepler 22b"

Nesta edição do quadro "Ufologia com a Morgana" trataremos dois assuntos de extrema importância: "o Paradoxo de Fermi" e o "Planeta Kepler 22b".

Enrico Fermi foi um dos maiores físicos do século XX. Além de ter sido descobridor de uma das propriedades mais importantes da matéria (elétrons, prótons e nêutrons), foi também pioneiro do estudo de reação nuclear em cadeia, que foi essencial para a construção de reatores nucleares e bombas nucleares. Fermi acreditava que

pelos tamanhos e idades do nosso universo, muitas civilizações mais avançadas que a Terra deveria existir. Mas afinal, onde estão as outras Terras? Fermi foi responsável por calcular esta possibilidade.

O Kepler 22b ou "Terra 2.0" como é conhecido pelos cientistas da NASA, é um planeta que pode ter vida. Não se sabe a composição exata deste planeta, se é feito de rochas, gás ou líquido. O Kepler-22b é 2,4 vezes maior do que a Terra, tem uma temperatura de cerca de 22°C e é o mundo mais parecido com o Planeta Azul alguma vez confirmado pela NASA. Confira o vídeo:

CONTATOS COM A REPORTER:

Morgana de Oliveira é de Joinville, mora atualmente em Ituporanga, Santa Catarina. Trabalha de repórter no Câmera Off.

Facebook: www.facebook.com/morgana.oliveira

Site: www.cameraoff.com.br

INSCREVA-SE NO CANAL DO CÂMERA OFF NO YOUTUBE:



PAPO UFOLÓGICO



"Há coisas que a Ciência realmente não compreende e não são mentiras. Na Ufologia a única forma de se realizar um progresso significativo é fazendo um trabalho em conjunto, nunca cada um para o seu lado e sim em conjunto."

(Ronald Maidana Torres)

O nosso entrevistado desta edição do "Papo Ufológico" é o pesquisador paraguaio Ronald Maidana Torres. Ele estudou engenharia de informática na Universidade de Las Américas (Assunção, Paraguai) é especialista em seguranças de redes. Hoje ele é um dos mais ativos pesquisadores do fenômeno OVNI no Paraguai (para não dizer um dos únicos), pesquisa com extrema seriedade o assunto, sua presença foi marcada em diversos programas de rádio e televisão. Ficou em bastante evidência quando foi palestrante do UFOZ em 2012. Também é fundador do grupo "Vigilantes del Cielo" (Vigilantes do céu) e correspondente internacional da Revista UFO, tendo até mesmo publicado uma matéria sua na edição 181 - "Avistamentos de UFOs e

contatos com ETs também são comuns no Paraguai". [confira aqui].

Ou seja, é uma honra e um grande privilégio entrevistarmos ele, pois, pouco sabemos sobre a casuística ufológica do nosso país vizinho. O mesmo defende que há comprovadamente mais de 150 casos de OVNI naquele país. Os casos que mais chamam a atenção são: o primeiro caso que se tem conhecimento de avistamento de OVNI no Paraguai, o caso ocorreu em 1651 em Ypané e foi documentado em uma carta jesuítica. Outro caso que merece atenção foi o "Caso de Luque" que provavelmente é o principal caso da Ufologia paraguaia. Neste caso, um OVNI foi detectado pelos radares e confirmado visualmente por três passageiros que estavam à bordo de um

Cessna 210 e também por um avião da Líneas Aéreas Paraguayas. Também é de conhecimento a existência da rica cultura indígena paraguaia através dos Guaranis. Os mesmo que detém uma rica cultura e um grande misticismo. Muitas lendas Guaranis

contam de encontros com seres místicos, objetos voadores e "estruturas noturnas". Será que alguma lenda dessas está ligada a encontros com seres de outros mundos? Você só irá saber assistindo na íntegra a entrevista que realizamos com ele. Confira:

CONTATOS COM O ENTREVISTADO:

Ronald Maidana Torres estudou engenharia de informática na Universidade de Las Américas e é especialista em seguranças de redes. Também é consultor e correspondente internacional da Revista UFO.

E-mail: virtua.ronald@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/ronald.r.maidana.torres?fref=ts>



CONTATOS COM O ENTREVISTADOR:

Rafael da Silva Pereira é estudante de História na Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão - FAINTVISA. Também é editor da Revista ALPHA. Está realizando uma pesquisa acadêmica da importância dos documentos liberados pela FAB relatando OVNI.

E-mail: rafael_dasilvapereira@yahoo.com.br

E-mail: revista_alpha.contato@yahoo.com.br

Facebook: <https://www.facebook.com/rafael.silvapereira.50>

Facebook da ALPHA : www.facebook.com/revistaalphaufologia



OS GRAYS

Entendendo os grays através

Rafael da Silva Pereira
Editor da Revista ALPHA

Sem dúvidas para aqueles que acreditam que somos visitados por seres extraterrestres concordam que muitas espécies ou civilizações extraterrestres nos visitam. Porém, dentre estas espécies, existe uma classificação de ser que chama muito a atenção. É claro que estamos falando dos "grays" ou "cinzas" para o nosso idioma. Na maioria de casos de avistamentos de tripulantes extraterrestres fora da nave, as testemunhas relatam terem avistado um ser nas características dos "grays". Muito mais preocupante que isso, trata-se do fenômeno das abduções. Na maioria dos casos das abduções ao redor do mundo, os abduzidos relatam terem visto seres extraterrestres nas características físicas dos "grays". Afinal, quem são eles e o que querem conosco?

Para definirmos como são os "grays" utilizamos como base os relatos dos abduzidos. Os pequenos seres "grays" são descritos tendo a sua altura em torno de 60cm a 1,20 cm, são magros e têm até uma aparência "delicada". Têm cabeça, um tronco e dois braços, duas mãos, dedos, duas pernas, dois pés. Ficam em pé e andam como os humanos. Os pequenos seres têm pouco peso. Os seres mais altos são cerca de cinco a quinze centímetros mais altos do que os pequenos seres e têm características físicas semelhantes. Segundo os abduzidos, eles descrevem vagamente o que estes seres vestem. Na maioria dos casos, os abduzidos não sabem identificar se estão vestidos ou não. Os abduzidos às vezes relatam que a cor de sua pele e a roupa são a mesma. Já existem casos de abduzidos que relatam que as vestimentas usadas por estes seres são tão colantes que parece uma espécie de pintura. Mas nestes casos os abduzidos conseguem descrever onde começa e termina o tecido desta vestimenta no corpo do alienígena. A roupa destes seres não tem acessórios. Nem muito menos toques pessoais ou expressões de individualismo. Alguns seres podem ter uma espécie de brasão ou insígnia na roupa. A cor da pele destes seres variam entre o cinza-escuro, moreno claro, moreno-cinza, branco ou branco pálido. Porém, a maioria dos abduzidos informam que a cor destes seres é apenas cinza. Quando os abduzidos conseguem tocar ou serem tocados por eles, descrevem que a pele dos seres é "carrasquenta" como couro curtido (no caso dos seres altos) e macia como borracha para os seres menores. A pele é lisa, sem poros, pêlos, dobras, glândulas, grânulos, espinhas, manchas, rugas e outras características da pele humana. Os abduzidos não conseguem identificar idade ao observar os seres, não distinguem idade física aparente para estes seres. Todos os seres são parecidos. Não demonstram nenhuma característica individual que possa distinguir dos demais seres. Não demonstram reação emocional aparente. Sendo assim, não é perceptível traços de



RAYS

és dos relatos de abduções

alegria ou tristeza no rosto de um "gray". Não há relatos de serem percebidos os ossos, como a clavícula ou o esterno. Nem se nota as costelas, punhos ou semelhantes. Não há nenhuma musculatura visível. As cabeças destes seres são desproporcionais ao corpo humano. O crânio tem uma forma de bulbo. Não há cabelos na cabeça e nem em nenhuma parte do corpo. O rosto deles lembra ao humano. Eles têm olhos, que se localizam no meio da face, uma zona onde poderia haver algum nariz e um pequeno corte fazendo a boca. O que é marcante nestes seres são os olhos. Os olhos destes seres são enormes. Eles cobrem toda a superfície da testa. São enormes no centro e se estreitam nos lados. Não contém pupila, íris ou córnea. Quando olham fixamente nos abduzidos, principalmente durante o ato da varredura mental no momento da abdução, os abduzidos conseguem perceber órgãos escuros e opacos. Os abduzidos têm a impressão de ter visto algum líquido por dentro dos olhos destes seres. Não há menção de pálpebras. Ou seja, estes seres não piscam os seus olhos. E seus narizes são relatados como uma leve saliência, sem narinas ou orifícios, ou seja, pode ser interpretado como existindo somente um conduto nasal. A boca é somente um pequeno corte, sem lábios. Não é perceptível a existência de dentes, língua ou mesmo saliva. Não utilizam da boca para a comunicação, pois a comunicação ocorre telepaticamente. Em alguns casos as testemunhas relatam que ao invés de uma orelha, estes seres têm uma protuberância sem abertura.

O tronco dos "grays" é pequeno e estreito, sem estrutura óssea aparente. As testemunhas não relatam que estes seres tenham mamas ou peitos. Eles não têm uma zona arredondada onde possa existir um sistema digestivo como estômago e intestinos. Não há relatos que estes seres tenham genitálias. Seus braços são longos, finos e sem musculatura aparente. As mãos e os dedos são parecidos com as dos humanos, porém, são mais finos e alongados. Suas duas pernas são curtas e finas. Suas pernas vão direto aos pés, ou seja, não há indícios de coxas, joelhos ou calcanhares. Ao pedir que os abduzidos diferenciem os seres femininos para os masculinos, eles relatam que os seres femininos são mais magras, graciosas, sensíveis e bondosas.

Estes seres se alimentam? Dentro da nave os abduzidos não relatam terem visto estes seres se alimentando. Estes seres não aparentam ter uma boca que se move, nem dentes, nem saliva ou lín-



gua. A ausência da mandíbula nos leva a crer que se eles comem, com certeza não é pelo ato da mastigação. Com a ausência do nariz é indicado que o sentido do olfato e do gosto não existe. Ou seja, a ingestão de comida, se assim houver, de maneira alguma é igual a dos humanos. Não havendo comprovação da existência de um estômago, órgão de excreção de líquidos ou sólidos, realmente é difícil de imaginar alguma forma de alimentação. Isto concluiu que estes seres são extremamente bizarros, são totalmente diferentes de nós. Eles não aparentam respirar, ingerir comida líquida ou sólida, isto significa que dois sistemas fisiológicos primordiais para nós humanos estão ausentes para estes seres, ou simplesmente funcionam de uma maneira totalmente diferente que conhecemos.

Como já havia dito anteriormente, a comunicação com estes seres acontece sempre de maneira telepática. O ser mais alto e os pequenos seres sempre se comunicam em silêncio. Na maioria das vezes o ser mais alto pergunta e os seres mais baixos respondem. Os abduzidos conseguem entrar nas conversas destes seres e na maioria das vezes relatam que estes seres estão discutindo algum fator fisiológico dos humanos, do corpo da vítima ou de como será realizado o próximo procedimento. As conversas sempre são



relacionadas com o procedimento da abdução em si. Nunca se discute sobre a vida pessoal dos abduzidos ou de seus abdutores. Os abdutores demonstram interesses únicos na fisiologia humana. Não demonstram interesse na parte cultural, social, econômica ou qualquer coisa do tipo. Eles só demonstram interesse naquilo que se relaciona com o estado de saúde do abduzido, pois isto pode de alguma maneira interferir nos procedimentos da abdução. Não sabemos absolutamente nada da vida destes seres. Os abduzidos não relatam que estes seres se distraem com alguma forma de entretenimento (revista, televisão, jornal, livros e etc). Quando os abduzidos realizam perguntas diretas sobre a origem destes seres e suas intenções, os mesmos não respondem nada.

Sendo assim, os "grays" demonstram capacidades racionais, lógicas e estão inteiramente centrados nos seus objetivos. Há uma estrutura hierárquica e de trabalho. Eles estão interessados na fisiologia humana, na neurologia e na reprodução. Não fornecem nenhuma informação pessoal. Tudo indica que através das abduções dá a se entender, que o interesse destes seres é unicamente ligado a capacidade da reprodução humana. Eles necessitam (não se sabe o porquê) de óvulos e esperma. Desejam conhecer o sistema de reprodução humano. Conhecem de maneira assustadora os processos mentais e sobre a nossa fisiologia não reprodutiva. Através do ato da varredura mental estão buscando entender como o ser humano age em sociedade. Dentro destas discussões todas surge uma nova pergunta: "estes seres são bons ou maus?".

Evidentemente estes seres não são benevolentes e

muito menos malévolos. Estão aqui por único interesse científico. Ou melhor, estão aqui por interesses próprios. Nem um pouco se interessam por fatores relacionados à questão da sobrevivência humana na Terra. Eles não trocam informações científicas e tecnológicas com os abduzidos, não trocam conhecimentos, não dão conselhos (seja ele qual for), não nos previnem do nosso futuro e nem nos dizem como curar doenças que assolam nossa sociedade. Da mesma forma não há indício nenhum que estes seres queiram dominar nosso planeta. O programa em andamento dos "grays" não se parece ser de domínio. Porém, o massivo interesse no processo mental dos humanos e na sua fisiologia, nos leva a crer que há uma intenção muito além de um simples programa de reprodução humana. Tudo indica que não há interesse que fiquemos sabendo o que realmente desejam como o programa "abdutório", isto pode significar que em um futuro não muito distante, estes seres possam fazer uma aparição aberta quando desejarem. Ou simplesmente podem desaparecer e nunca mais nos perturbar.

A jornada interrompida do casal Hill

O caso de abdução mais conhecido no mundo, sem dúvidas trata-se da abdução do casal Betty e Barney Hill. O caso do casal Hill foi destaque em toda a imprensa norte-americana e foi noticiado também em imprensas estrangeiras do mundo todo. Não só foi notícia, mas este caso em especial foi tema de diversos filmes de ficção científica e filme que tentaram simular o fatídico caso. Na madrugada de 19 para 20 de Setembro de 1961, na estrada nº 03 que atravessava as montanhas de New Hampshire, Estados Unidos, encontrava-se em um automóvel o casal Betty, branca de 41 anos e que era assistente social e Bar-

ney, que era negro, 39 anos de idade e trabalhava nos correios. A estrada naquele ponto estava totalmente deserta. Estava tudo indo tranquilo até que uma luz chamou a atenção de Betty para fora do carro. Betty ficou muito obsecada por aquela luz que se parecia com uma estrela. O que Betty não aceitou como uma estrela foi pelo fato que aquela "estrela" parecia estar se aproximando cada vez mais do veículo em que estava. Betty assustada avisou Barney sobre aquela luz, porém Barney acreditou que se tratava de um satélite artificial. No banco traseiro do carro estava a cadelinha do casal, Delsey, que estava dormindo tranquilamente, porém inexplicavelmente a cadela acordou e foi tomada de uma excessiva raiva e agitação. Naquele momento Barney decidiu encostar o carro e observar aquela luz. Não vendo nada anormal até aquele instante decidiram então voltar para o carro. O que os intrigavam muito era o fato de que aquela luz estar acompanhando o carro e manter um padrão de voo errático. Barney já muito intrigado com aquela luz novamente parou na estrada, porém desta vez estava em mãos com seus binóculos. Barney ao focar a visão dos binóculos naquela "luz", levou um tremendo susto, pois percebeu que tratava-se de um objeto alongado com luzes pulsantes que alternavam do vermelho ao laranja, depois do verde para o azul. O casal voltando para o carro e voltando a viagem, percebeu que aquele objeto estava ainda mais próximo que antes. Dali já se podia notar a aparência real daquele objeto, um disco espesso e iluminado de uma luz branca muito forte. Barney novamente parou o carro e pegou os seus binóculos. Aquele objeto agora tinha pousado em um local próximo, e estava acima do chão. Aquele objeto de uma fileira dupla de janelas de vidro e de maneira inexplicável uma luz avermelhada se ascendeu no objeto. Barney foi tomado por um impulso de ir de encontro com o objeto, por isso, voltou para o carro e começou a dirigir instintivamente pela estrada rumo ao objeto. Betty não acreditando no que o marido estava fazendo, começou a gritar desesperadamente, porém, Barney não a escutava. Agora o carro já estava próximo do objeto, que estava a poucos metros acima do solo. Neste momento Barney percebeu nitidamente aquela aeronave e reparou que



dentro da aeronave existiam seres que os observaram com curiosidade. Barney conseguiu aguentar aquele transe e voltou a si. Deu a ré no carro e tentou escapar o mais rápido possível. Ao arrancar em alta velocidade, ouviu-se um forte barulho no interior do veículo, que logo em seguida transformara-se em uma densa névoa que dominou o casal e fez com que tivessem um lapso de memória.

Aos poucos Barney e Betty começaram a voltar do transe, como se estivessem acordando de um sono profundo. Ao acordar, perceberam que já estavam perto de casa na cidade de Portsmouth. Reparam nos seus relógios de pulso e perceberam que estavam parados e que o relógio da cozinha marcava poucos minutos além das cinco da manhã. Ou seja, eles tinham levado duas horas a mais do que o previsto naquela viagem, porém, eles não conseguiam lembrar o que ocorreu naquela noite para demorarem tanto para chegar em casa. Betty intrigada com tudo, contou o seu caso para a irmã que aconselhou de procurar a Força Aérea Norte-Americana (USAF). Os militares entraram em contato com os Hill e pegaram seus relatos. Logo em seguida a USAF passou a responsabilidade do caso para o National Investigations Committee on Aerial Phenomena (Nicap).

Somente em fevereiro de 1964 foi que os Hill se interessaram de ir a fundo de entender o que ocorrera em Setembro de 1961. Por conta de um problema psicoterápico de Barney, os Hill procuraram o doutor Benjamin Simon. Por acharem que o problema de Barney estaria

Explore os mistérios ufológicos e arqueológicos do Peru com **Erich von Däniken**

Pela primeira vez o lendário autor de **Eram os Deuses Astronautas?** vai conduzir um grupo de brasileiros à região do Peru que o transformou em uma lenda viva. A Terra Inca Operadora de Turismo e a Revista UFO anunciam uma expedição de exploração dos segredos incas com o mundialmente conhecido **Erich von Däniken**. Durante nove dias, Däniken percorrerá os mais importantes sítios arqueológicos e locais de avistamentos de UFOs do Peru acompanhado do ufólogo A. J. Gevaerd, do escritor Alcione Giacomitti e de xamãs. Entre as atrações da viagem está o sobrevoo das Linhas de Nazca. Será a maior experiência da sua vida!

■ Conferências

■ Exploração de ruínas

■ Sobrevoo de Nazca

■ Vigília no deserto



Ufólogo
A. J. Gevaerd



Autor Alcione
Giacomitti

Informações:

Reservas antecipadas pelos
fones, site e e-mail abaixo:

(41) 3256-6410

(41) 9957-2121

terrainca@terrainca.com.br

www.terrainca.com.br

Data da viagem:

15 a 23 de agosto

Apenas 50 participantes



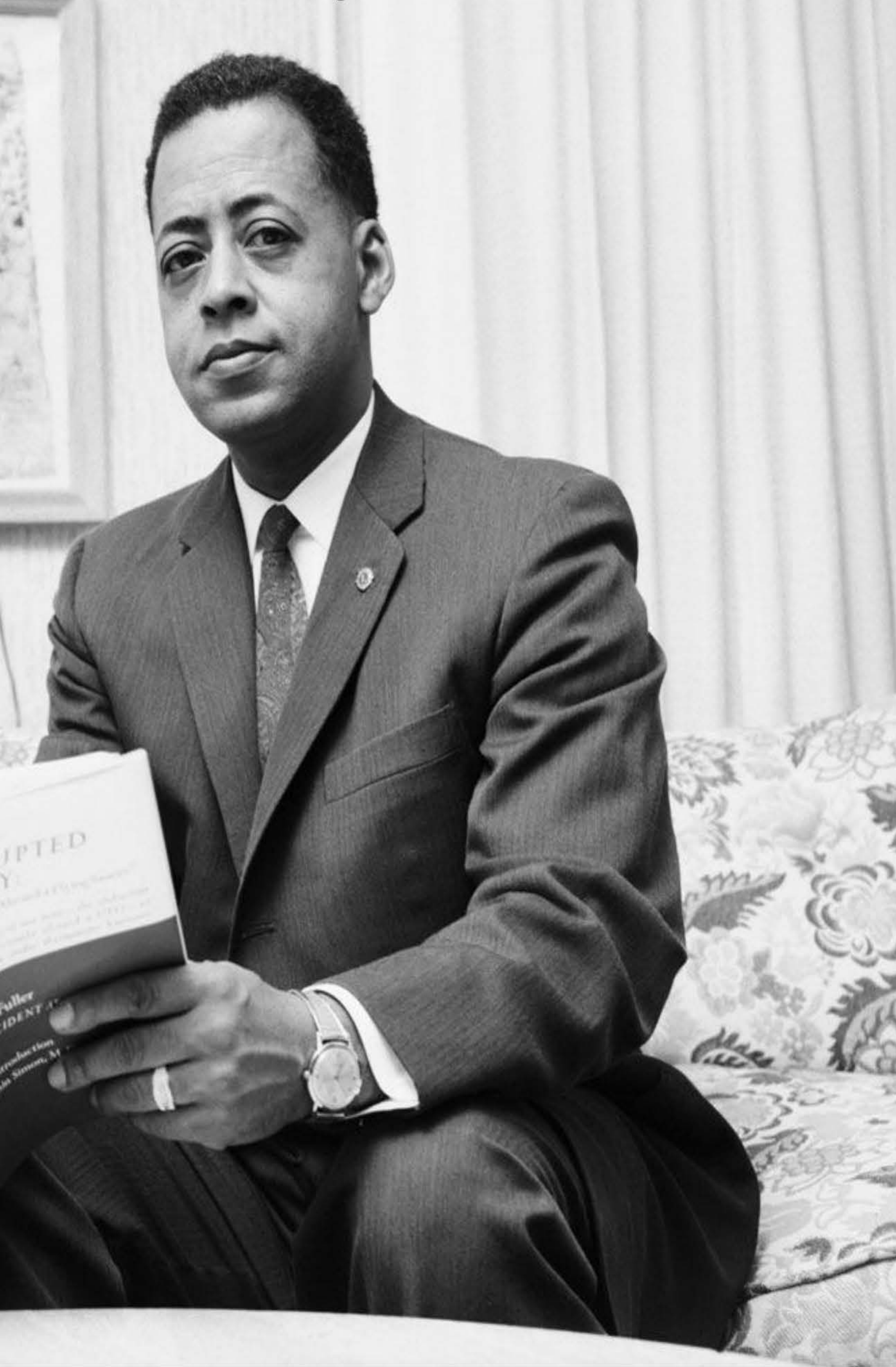
ligado aquela noite de Setembro achara devido realizarem uma sessão de regressão hipnótica. Barney através da regressão lembrou de todos os detalhes daquela noite, desde o momento que dirigia na estrada até o encontro com aqueles seres na estrada. Voltando ao momento de lapso de memória, Barney pode lembrar que arrancou com o carro em alta velocidade. Barney deixou a estrada principal e seguiu por um caminho que cortava para um bosque. Ali viu um trecho à frente da estrada em que homens estavam fazendo uma barricada. Barney achou que naquele local tivesse acontecido algum acidente. Neste momento, o casal Hill sob hipnose afirma que neste instante, o carro de maneira de repente parou de funcionar. Aqueles "homens" na estrada começaram a se aproximar do carro do casal, abriram as portas do carro e retiraram o casal de dentro. A nave pairou próximo ao chão, uma rampa saiu para dar acesso ao seu interior. O casal foi levado para dentro da nave. Cada um foi levado para uma sala diferente. Betty foi levada para uma sala e foi colocada sentada em um banco e amostras da pele de seu braço foram coletadas. Após a coleta da pele, os seres examinaram as narinas, os olhos, ouvidos e boca. Retiram uma pequena mecha de cabelo de Betty e depois a colocaram sobre uma mesa, com duas finas agulhas que seriam responsáveis por examinar o sistema nervoso. Betty também foi submetida à um teste de gravidez, sendo que os seres inseriram uma agulha na região do umbigo. Após estes procedimentos os seres permitiram que Betty colocasse as suas roupas. Betty disse à um dos seres, este mesmo que parecia se tratar do comandante da nave, que queria uma prova de que aquela experiência foi verdadeira. Então o ser perguntou que tipo de prova ela queria. Betty olhou para o lado e avistou um livro sobre um painel. Ela perguntou se poderia levar consigo aquele livro

Betty e Barney Hill, o casal que **ent** teriam sido abduzidos em uma estrada



antes de ir embora, o alienígena disse que sim. Betty perguntou àquele ser de onde eles vinham. O ser pegou um mapa e abriu na frente de Betty e pediu para que a mesma apontasse a localização do planeta Terra, porém, Betty não sabia ao certo a localização do nosso planeta. Sendo assim, o alienígena não achou interessante dizer ao certo de onde eles vinham. No momento da hipnose Betty procurou se concentrar ao máximo na imagem daquele mapa. O comandante daqueles seres explicou para Betty que as linhas mais grossas no mapa representavam rotas comerciais, as mais finas eram locais em que visitavam ocasional-

**re o dia 19 e 20 de Setembro de 1961
da em New Hampshire, Estados Unidos.**



mente e as linhas tracejadas eram rotas de expedições.

Na outra sala ocorria um grande alvoroço, pois os alienígenas estavam confusos e curiosos a respeito de Barney, isto por conta da dentadura postiça que o mesmo usava. Betty tentou explicar aos seres que Barney utilizava aquela dentadura por causa de um acidente que ocorreu com ele quando era mais novo. Betty também disse para os seres que este tipo de dentadura também é utilizada por pessoas mais velhas. Porém os seres ficaram ainda mais confusos, pois os seres não sabiam o que era envelhecer, o que eram anos. Sendo assim, Betty pegou seu relógio de pulso e tentou explicar sobre a di-

visão de tempo que utilizamos. Mas os seres não compreendiam nada. Terminado os testes, os seres acompanharam o casal até a saída que era um corredor circular. Neste momento o ser alienígena confiscou o livro da mão de Betty, que não ficou contente com a atitude do ser que prometera permitir que Betty levasse o livro. Betty se despediu dos seres e quando voltou a si, já estava dentro do carro com seu marido e a cachorra Delsey.

Tempos depois do caso do casal Hill, uma astrônoma teve extremo interesse em descobrir de que planeta estes supostos seres extraterrestres viriam. Depois de vários anos de estudos, a então astrônoma Marjorie Fish descobriu que estes seres eram de dos sistemas Zeta 1 e 2, na constelação Retículo. Por isso, alguns pesquisadores relacionam os "grays" ao nome também de "Zeta Retículianos". Estas duas estrelas estão localizadas a 37 anos-luz de nosso Sol e a 0,05 ano-luz distante uma da outra. Um fato que corrobora e muito para a veracidade do caso do casal Hill, foi o fato de que naquele dia a Base Aérea de Phase captou por radar a presença de um OVNI no exato instante que o casal avistara aquele objeto sobre os céus de New Hampshire.

Os grays e os seus implantes

Um fato que intriga e preocupa todos os estudiosos das abduções e que está diretamente ligado aos seres "grays", são os implantes que os mesmos introduzem em seus abduzidos. Mas o que são estes implantes? Por qual motivo ele é utilizado?

Estes implantes são colocados no abduzido no final do exame. Os "grays" implantam (na maioria das vezes) um objeto de formato esférico, parecendo ser de metal, no ouvido,

no nariz ou na cavidade nasal, as vezes removem este objeto do abduzido. O objeto é minúsculo, geralmente aparenta ser macio e maleável, ou tem pontas ou orifícios. O local mais utilizado para a implantação deste objeto é o ouvido. Os abduzidos afirmam que os seres utilizam um instrumento longo e delgado, bem lá dentro do canal auditivo, às vezes causando até mesmo o rompimento do tímpano. O nariz também é um local preferido para a implantação destes objetos. Muitas vezes os abduzidos procuram médicos pelo fato que ocorrem problemas de sangramentos nasais, assim acabam descobrindo os objetos curiosos. Outro local utilizado é a cavidade nasal. Os pequenos seres inserem uma minúscula agulha afiada pelo conduto lacrimal. Este procedimento não é dolorido, porém ele pode causar posteriormente ao exame, luxações, inchaço ou marcas negras ou azuladas que passam em um tempo breve. Eles implantes também já foram utilizados nos braços, pernas, ovários e períneo (no caso das mulheres), ou no pênis dos homens, porém é mais comum ser relatado que os seres colocaram estes objetos na região da cabeça.

Roger Leir afirma que as características dos objetos que ele mesmo removeu, é espantosa. Principalmente nos casos dos objetos metálicos, é constatada a presença de isótopos não terrestres, ou seja, um composto que nem mesmo temos conhecimento de sua existência. A composição interna destes objetos é amorfa, ou seja, apresenta uma estrutura molecular totalmente irregular. Isso impede que o material seja magnético, mesmo assim, ele é atraído como se fosse um ímã.

A pergunta que intriga é: o que são estes implantes?

Pode ser simplesmente um localizador, pode ser utilizado para monitorar o as mudanças hormonais, mudanças moleculares ou para facilitar a comunicação. Mas para o pesquisador Roger Leir, estes objetos tem a função



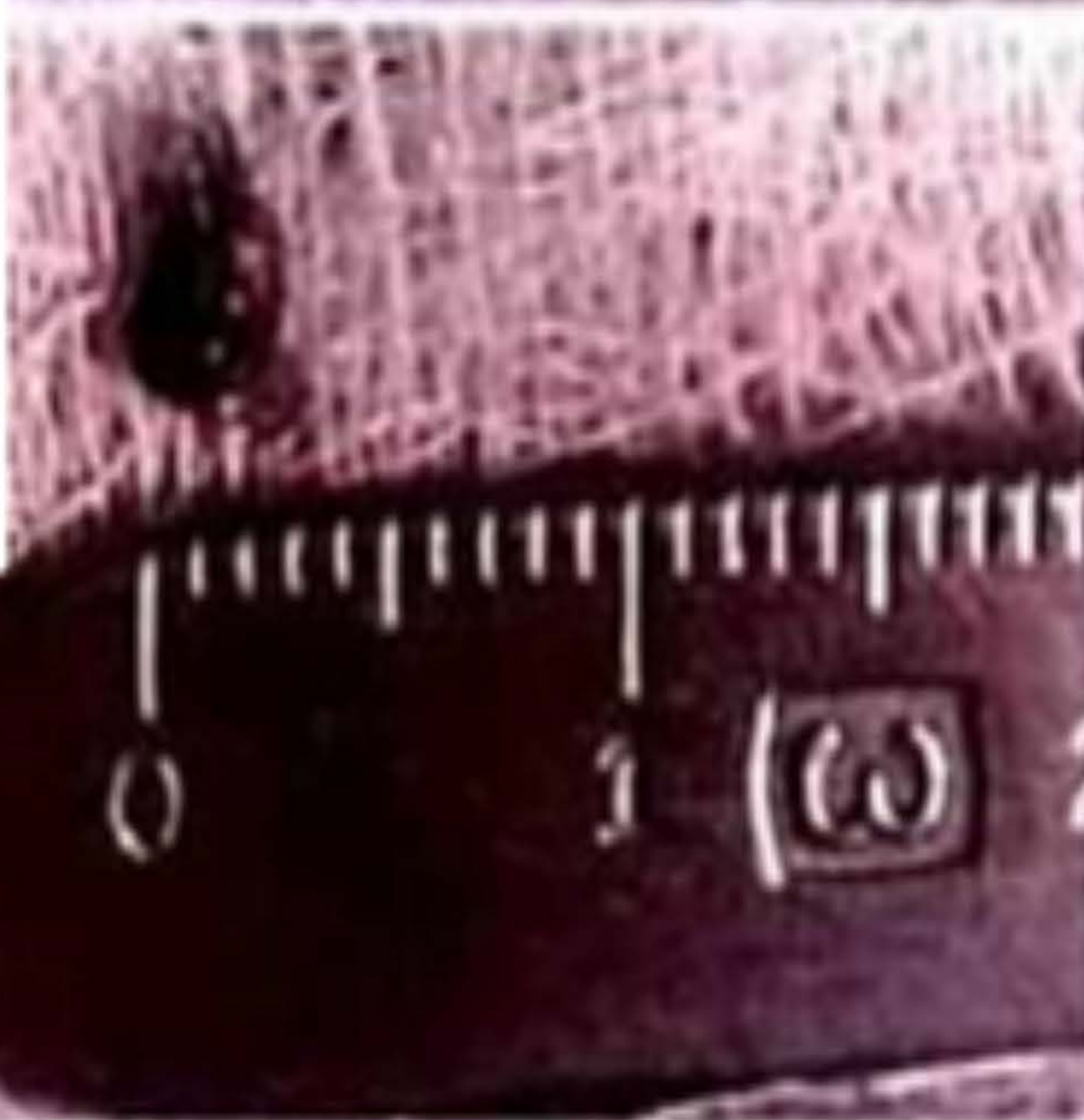
de rastrear mudanças genéticas.

Estas mesmas mudanças seriam induzidas pelos próprios extraterrestres, já que para ele (assim como para outros estudiosos) estamos sendo manipulados geneticamente por estes seres, quem sabe até mesmo há milhares de anos.

Sem dúvidas alguma, os "grays" são personagens que merecem atenção e destaque no estudo ufológico, pois os mesmos demonstram que estão diretamente ligados aos demasiados avistamentos de OVNI's e inteiramente ligados aos casos de abduções. Não sabemos ao certo o real motivo destes seres estarem nos visitando. Mas é evidente que estes seres estão com algum programa ou projeto aqui no nosso planeta, em que tudo indica que este interesse está ligado à um fator genético, e que provavelmente envolve também um programa de reprodução. Ou se-



No centro o Dr. Roger Leir, e as outras imagens tratam-se dos supostos implantes removidos dos abduzidos.



ja, o que estes seres estão fazendo em nosso planeta é de extrema importância e gravidade. Ainda é cedo para chegarmos à alguma conclusão sobre as reais intenções, pois o estudo do fenômeno da abdução (que é o melhor e único meio de entendermos ao certo as intenções de nossos viajantes) ainda é recente. Poucas pessoas ainda estudam o fenômeno, isso é preocupante, já que os números apontam que a cada dia que se passa, mais cresce o número de pessoas que são abduzidas.

Outro fato que é preocupante, é que não estamos tendo um contato aberto e leal com estes seres. Eles estão no melhor modo de dizer, nos "invadindo". Eles não estão interessados em nos ajudar e muito menos interessados em que possamos avançar. Eles se interessam somente neles e no programa em que está em andamento. O que é perceptível é que este programa detém traços de uma exploração de uma espécie pela outra, em que uma mais avançada explora a menos avançada. Não sabemos como tudo isso começou e muito menos como vai terminar. Só espero que termine bom para ambas as partes.

CONTATOS COM O AUTOR:

Rafael da Silva Pereira é editor da Revista ALPHA, estudante do curso de História na Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão- FAINTVISA. Atualmente mora em Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

**E-mail: rafael_dasilvapereira@yahoo.com.br
E-mail: revista_alpha.contato@yahoo.com.br
Facebook: [rafael.silvapereira.50](https://www.facebook.com/rafael.silvapereira.50)**



**Participação
especial**



David H. Childress
Estrela da série
Alienígenas do Passado
do History Channel

I Encontro de Ufologia Avançada do Paraná

Hotel Nacional Inn Torres, 13 a 15 de março.
Rua Mariano Torres 976, Centro, Curitiba (PR).

Conferencistas convidados



Marco Antonio Petit (RJ)
A Presença Alienígena na Lua e suas
Implicações para Humanidade



Mônica de Medeiros (SP)
Experiências Pessoais de Relação
com Seres Extraterrestres



André de Pierre (SP)
Aliens e Sumérios Estiveram
em Ação no Passado do Brasil



Laura Maria Elias (SP)
Afinal, Qual é a Verdade
Sobre Ashtar Sheran?



Pedro de Campos (SP)
Linhas de Pensamento da Ufologia
Indicam suas Tendências



Toni Inajar Kurowski (PR)
UFOs e Tripulantes Interpretados
como Fenômenos Espirituais



Margarete Áquila (SP)
Intervenções Alienígenas na Terra e
Preparação para o Contato



Leonardo Martins (MG)
Alien Interno: A Psicologia das
Experiências Ufológicas e Espirituais



Alcione Giacomitti (PR)
Descobertas Ufológicas da
Milenar Civilização Inca



Wagner Borges (SP)
Estados Alterados da Consciência e
Possíveis Contatos Ufológicos



Jackson Camargo (PR)
Os Segredos Ufológicos da
Caixa Preta do Governo Brasileiro



Carlos Odone (RS)
Como nos Preparar para o
Contato com Seres Extraterrestres?



Rafael Amorim (RS)
Contatos, Abduções e Evidências
Ufológicas no Rio Grande do Sul



Ivo Hugo Dohl (SC)
Investigação dos Agrolífos de
Santa Catarina e o que Revelam



A. J. Gevaerd (PR)
Respostas para o Fenômeno UFO
Mudarão a História Humana

Apoio



Realização

